

Assinaturas para a Capital

Ano. 14900  
Semestre. 78000  
Trimestre. 45000

Número do dia 60 réis

Pagamento adiantado

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

## Restituição de impostos

O vicio mais inveterado e commum da nossa vida administrativa é o da morosidade com que são tratados, em prejuízo dos contribuintes e dos bens creditos do governo, todos os negócios relativos ao fisco.

Está este mal tão generalizado em todas as nossas repartições fiscais, que raros são os assumtos que lhe dizem respeito que não possam sofrer a justa censura que acabamos de fazer.

O que peior é, porém, não consiste na demora de todas as operações feitas pelas repartições fiscais; é este inconveniente, que já afecta bastante, por si só, a commodidade do publico, vem acrescentar-se outro, que lhe é anexo, que, dopõe em alta escala contra a boa fé da administração.

E' que as delongas mencionadas deixam de existir quando se trata de onerar a bolsa dos contribuintes, para apparecerem, de novo, quando se trata, por exemplo, de restituir áquelles que tenham indevida o ilegalmente pago aos agentes da administração.

Este facto é tão notorio que originou a bem conhecida crença popular de que o dinheiro que cahe dentro dos cofres do fisco, delle não mais saíra para as mãos do contribuinte que o tiver pago em virtude de erro, ignorância ou extorsão administrativos.

A' celeridade revolvida pelas repartições fiscais, celeridade louvável dentro dos limites da lei, quando elas tom de arrecadar os impostos, sucedem, imediatamente, delongas e dificuldades de toda especie, si se tiver de restituir impostos que não deveriam ser pagos.

Não se pôde negar que o fisco, em matéria de tanta transcendência como a relativa à arrecadação de impostos, deve proceder com a maior cautela e precaução para que as contribuições legaes sejam pontualmente pagas.

Mas essa cautela e precaução não importam, necessariamente, o esquecimento em que costumam incorrer, nas repartições fiscais, as reclamações daquelles que pagaram mais do que deviam, ou por ignorância da lei, ou pela propria precipitação fiscal na cobrança dos impostos.

Esta ultima hypothese é a que se tem realizado com as petições dirigidas a presidência da província, por diversos negociantes do café da praça de Santos, pedindo que lhes sejam restituídos os celebres 4 decimos de impostos provinciais sobre a exportação daquele artigo, que pagaram à mesa de rendas da dita praça e que, em virtude da lei provincial, devem ser restituídos pelo fisco, por se ter dado o caso, unico no seu gênero, de um pouco edificante para a moralidade dos confeccionadores do orçamento provincial de 1881-82... de terem sido fraudulentamente introduzidos neste documento os 4 decimos adicionais.

Reconhecida a fraude pela propria Assembléa Provincial foi votada a lei ordenando a restituição dos impostos cobrados sem disposição alguma legal que autorisasse essa arrecadação.

Quelques que fizeram à mesa de rendas o pagamento indebito dos 4 decimos adicionais, já não pensaram que o governo suscitasse dificuldades para executar a lei provincial que ordenava a restituição.

As petições desses negociantes, dirigidas ao governo provincial, foram por este remetidas ao procurador fiscal do tesouro provincial para interpor o devido parecer.

Consta-nos que a opinião do governo e do procurador fiscal são contrarias ao desferimento dessas petições, por pensarem elles que a restituição deve ser feita, não aos negociantes que pagaram os 4 decimos adicionais, mas sim aos donos dos cafés que sofreram a imposição da taxa.

Não é este o momento ázido para discutirmos os fundamentos dessa interpretação da lei provincial que ordena a restituição, pois outra é a nossa questão.

O que queremos saber, o que o publico quer saber, o que os peticionários tem o direito de reclamar do governo provincial é o prompto despacho dos seus requerimentos, que parecem dormir esquecidos nas pastas do presidente da província.

Ha meses que foram elles entregues ao presidente, e há meses esperam aquelles negociantes o competente despacho.

Não ha dúvida que o governo deveria proceder com toda prudencia nesta questão, para poder proferir uma decisão em conformidade da boa justica e interpretação da lei provincial. Mas parece-nos que alguns meses de prazo já podem forçar ao administrador

da província os elementos para um despacho dessas petições.

Trata-se de muitas dezenas de contos de réis cobrados illegalmente pela meia de rendas e só a gravidade deste facto deveria ser bastante para determinar a prompta decisão do governo provincial.

Seja a restituição feita a quem o governo julgar ter direito a elle, mas seja feita e breve, eis o que ordena o imperioso dever administrativo.

Alguém tem direito a essa restituição; logo, alguém ha que tem o continua a ter o seu direito violado exactamente por aquelles cuja unica missão consiste em proteger os direitos do cidadão.

Si a cobrança dos 4 decimos importou a severa condenação daquelles que os introduziram fraudulentamente no orçamento provincial, a demora na restituição dos pagamentos indebitos importa não menos gravadas as sedutoras fórmulas.

Depois da perfeição esculptural com que o sr. conselheiro José Bonifácio burilou os pés da sua bela desconecheda, párco-nos que nenhum dos outros posteriam, do futuro, patentear-se em público, movendo-se na cadencia harmoniosa dos versos; mas parece que assim como não ha «uma só Maria no mundo», assim também não existe só um pé bonito e fascinante.

O gentil deputado mineiro, Afonso Celso Junior, pôz-se igualmente em baixo os seus olhares legislativos dos graves assumtos orçamentários aos pés das primas dos seus amigos.

E' que seremos nós que o reprehendemos por isso.

S. ex. é um talento eclectico; poeta e arrolhador-platônico, tanto incidente as suas vistos si bra as discussões longas como sobre os pés breves, e não sei em qual hypothese mais fortes palmas heide bater. S. ex. só quando via arrolla o orçamento da receita geral do Imperio, ou se quando indiscretamente descalça aos olhos do público os pés da prima do seu amigo.

O leitor já conhece a prosa arrolhatoria, decore agora a poesia lundatoria.

Eita:

## DE OMNIBUS REBUS

## Pés

Em ambas as casas do Parlamento brasileiro sentam-se actualmente insignes administradores dos pés; — uns na Sibéria senatorial, outros no baluarte ampitheatre legislativo da Cadeia-Velha.

Todos nós brasileiros conhecemos o pé do sr. conselheiro senador José Bonifácio, aquello par de pés que s. ex. viu «subindo as escadas de um Doutor» pequeninos, catihas, chicos, visinhos dos uns artelhos e de umas pernas sobre cujos contornos venezianos e cutis rosa o imaginoso poeta passeou a sua fantasia e, cromol-o, algo os seus olhares, tão fielmente ficaram no seu espírito gravadas as sedutoras fórmulas.

Depois da perfeição esculptural com que o sr. conselheiro José Bonifácio burilou os pés da sua bela desconecheda, párco-nos que nenhum dos outros posteriam, do futuro, patentear-se em público, movendo-se na cadencia harmoniosa dos versos; mas parece que assim como não ha «uma só Maria no mundo», assim também não existe só um pé bonito e fascinante.

O gentil deputado mineiro, Afonso Celso Junior, pôz-se igualmente em baixo os seus olhares legislativos dos graves assumtos orçamentários aos pés das primas dos seus amigos.

E' que seremos nós que o reprehendemos por isso.

S. ex. é um talento eclectico; poeta e arrolhador-platônico, tanto incidente as suas vistos si bra as discussões longas como sobre os pés breves, e não sei em qual hypothese mais fortes palmas heide bater. S. ex. só quando via arrolla o orçamento da receita geral do Imperio, ou se quando indiscretamente descalça aos olhos do público os pés da prima do seu amigo.

O leitor já conhece a prosa arrolhatoria, decore agora a poesia lundatoria.

Eita:

## O PÉ

A prima do meu amigo tem pés de tamanho tal, que não são pés — são perigo, não fazem bem, fazem mal.

Quando tu me apresentaste (que maravilha ana-in é...) aposto que io (augusto), ou tu fizeste do sonho: derias dizer: — ffuso, eu te apresento estes pés.

Nom fumadores de opio pés assim podem sonhar! Vou comprar um microscopio para os poder contemplar

Fossa eu lá, e quando andasse das multidões através, diria e quem perguntasse: — Es primo daquela moça!

— Dolla, não... — Mas como?

— Ouça Sou primo só dos seus pés!...

Que estes versos não lhe contem como eu me stato captivo, são pés no dia inútil, parecem nascer-lhos hontem.

Tão pequenos e sympatheticos, saltam, no entanto por dez

— Mimosos, homoeopathicos, valem mais que o corpo acima Em summa: e-sa-tua prima é prima que prima em pés

AFONSO CELSO JUNIOR.

## CHRONOLOGIA PAULISTA

11 DE SETEMBRO

Em 1700 carta régia ordenando ao governador do Rio de Janeiro que remetta artilleria de grosso calibre para a fortaleza da barra grande de Santos, bem como auxilio de tropa quando seja pedido pelo governador da praça de Santos, o ordenando que informe se consegue entregar a barra da Bertioga ou fazer n'elle o forte proposto pelo governador José Monteiro de Mattos.

Estando emancipada a colonia de S. Bernardo, não ha razão para que os colonos, que pagaram os lotes de terra, não estejam de posse dos titulos definitivos de propriedade.

O facto constitue uma irregularidade, que deve ser remedada com promptidão; o que se deve levar em conta da imperfeição com que se faz ainda no Brasil o serviço da colonização.

Compre, todavia, observar, em bem da verdade, e porque, neste assumto, todo o nosso empenho consiste em esclarecer os factos, que não ha fundamento para os receios de ospilação levantados pelo Ego d'Italia.

Os colonos a que se refere, o que possuem titulos provisórios de propriedade, estão no caso, tom direito, de receber os titulos definitivos, os seus direitos de propriedade estando perfeitamente garantidos pelos titulos provisórios que possuem.

Em todo o caso, convém ouvir a palavra do governo, para tranquilidade dos colonos e para esclarecimento da imprensa.

Ninguem, porém, ao que nos consta, pode verificar a procedencia do tiro.

Foi reconduzido o bacharel Alexandre Ribeiro da Silva, no lugar de juiz municipal e de órfãos do termo de S. José do Barreiro, nessa província.

## Requerimentos despachados pela presidencia

5 de Setembro

Do Andronico José de Oliveira, pedindo ser admitida no Seminário da Glória, a orfana de nome Maria. — A directora do Seminário para oportunamente atender.

Do padre Francisco Cardelli, vigario da parochia do Santo Antonio do Pinhal, pedindo que seja encaminhado ao Governo Imperial o seu requerimento em que pede pagamento de seus vencimentos. — Como requer.

De Umbelina Rosa do Carvalho Oliveira, professora da 3<sup>a</sup> cadeira da cidade de Itu, pedindo que lhe mande abrir no Tesouro Provincial nova verba com os vencimentos a que l'or direito. — Ao dr. inspector geral da instrucção publica para informar.

De Antonio José L'edrossa, professor na villa de Jaboticabal, pedindo despacho para seu requerimento que se acha na Instrucção Pública. — Idem, idem.

De Anna Rosa Martins, professora nomeada para o bairro de S. Francisco, pedindo moveis para sua escola. — Idem, idem.

De Joaquim Corrêa da Siqueira, pedindo 3 meses de prazo para os concertos da ponte sobre o rio Parahyba em Guaratinguetá — Como requer.

Do Joaquim Antonio de Souza, pedindo para ser admitida no Seminário da Glória a sua filha. — A directora para attender oportunamente.

Do padre Castano Tedeschi, pedindo pagamento de guisamentos que lhe competem como vigario da parochia do Espírito Santo da Boa Vista. — Ao tesoureiro provincial para informar.

De Jacyntho Rosa da Silveira, praça do corpo oficial pedindo ser inspecionado. — Idem, inspecionado.

De Antonio Rosa de Oliveira, idem. — Idem, idem, idem.

## O sistema do papelório

O seguinte facto, que consta do expediente do ministerio da guerra, dá ideia do que é o sistema do papelório na nossa administração publica:

O director da colónia militar do Itapura fez ao ministerio da guerra dous pedidos de artigos necessarios naquella colónia. Os officios foram devolvidos a presidencia desta província para informar se tais objectos podem ou não ser comprados nesta cidade, ou na de Santos, e, no caso afirmativo, por que preço.

Analise-se o tempo necessário para tudo isto e os officios que têm de ser trocados até a remessa dos objectos solicitados pelo director da colónia do Itapura chegarão esses objectos ao seu destino?

## ELEIÇÃO MUNICIPAL

BATATAS

Resultado do 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> escrutínios:

1 Dr. Manoel Marcondes Homem de Mello

2 Antônio Augusto Lopes de Oliveira.

3 José Norberto da Silva.

4 Manoel Joaquim Alves Ferreira.

5 Diogo Garcia de Oliveira Sobrinho.

6 Amadio Antônio da Silva.

7 Francisco Damasceno Pereira.

8 Manoel de Paiva Leite.

9 Joaquim Antônio da Silva.

Os sete primeiros são conservadores e os dous últimos são liberais:

Quanto a eleição de juizes de paz, venceram os conservadores nas parochias de Batatas, Matto-Grosso e Espírito-Santo.

O preço da carne verde no Amazonas tem subido muito.

A presidencia da província manda importar gado de Olíbea, que custa 100 réis o kilogramo.

## Serviço postal

Do dia 15 do corrente em diante a expedição de malas para Cravinhos e Entre-Rios será 15 vezes por mês nos dias 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 8, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.

## Condecorações

Foram agraciados, por serviços prestados à instrução publica: o conselheiro Alexandre Affonso de Carvalho, na qualidade de tesoureiro da Associação Promotora da Instrucção, com a comenda da ordem do Nosso Senhor Jesus-Cristo; o dr. Luiz Alvaro de Almeida Macedo, com officiato da ordem da Rosa; o dr. Joaquim Vieira de Barros e Guilherme Pereira da Silva Porto, com o hábito da mesma ordem.

Foram nomeados o engenheiro Luiz da Rocha Dias, comandante da ordem da Rosa, e o dr. Domingos Guilherme Braga Torres, cavaleiro da mesma ordem; o capitão do 2<sup>o</sup> corpo de cavalaria, Antônio Carlos Fernandes Leão, cavaleiro da de Observatorio, e Nicolás da C. Louzada.

## Negocios da França

Pelo ministerio da justiça foirecommendado à presidencia desta província que informasse, ouvindo o juiz de direito da comarca da França, sobre as suspensões impostas ao tabellato Virgilio Gomes Guimarães pelo juiz municipal do termo, bacharel Henrique A. Barnabé Vincent.

O commercio da capital da Parahyba solicitou do presidente da província a suspensão do orçamento provincial relativamente aos impostos de consumo.

## INTERIOR

## PROVINCIA DE S. PAULO

**Campinas.** — Hoje deve installar-se a 3<sup>a</sup> sessão do jury do termo.

Na semana finda os larpios penetraram em quatro casas da cidade subtraíndo o que encontraram mais à mão, sem que a polícia ou guarda urbana desses pelos tivesse.

— Refere a *Gazeta* de hontem:

**SERÃO ESCRAVOS?** — O sr. delegado de polícia mandou hontem appreender, à requisição do dr. promotor público, os pretos Manoel, natural do Pernambuco e João, do Piauhy, que se achavam em poder de João Leopoldo Modesto Leal, que os trouxe do Rio de Janeiro.

O dr. promotor requisitou a apprenhensão destes pretos por lhe constar que são livres, e o sr. delegado mandou intimar ao referido Leal, para exhibir os documentos que tiver relativos aos ditos pretos.

Caso sejam realmente escravos terá aquele o sonho de pagar o imposto de 2.000\$000 pela entrada dos mesmos nesta província.

**Rio Claro.** — Do *Tempo* de 10 tiramos as seguintes notícias:

« **LIBERDADE.** — O dr. Antonio Augusto da Fonseca, deu liberdade ao seu escravo, Antonio, sem condição alguma. Não é a primeira vez que vemos aquello senhor praticar destas ações.

« **TENTATIVA DE ASSASSINATO.** — Somos informados de que no dia 20 do mês proximo passado, em S. Carlos do Pinhal, um caixeteiro de uma casa comercial, por motivos que ainda se ignoram, tentou matar o pai de seu patrão, dando-lhe uma facada. O ofendido acha-se em perigo de vida. O caixeteiro desapareceu, sem que até hoje haja notícia.

« **O REO ELESBÃO.** — No dia 5 do corrente, ia entrar em julgamento, na última sessão do jury, o réo Elesbão, escravo do barão de Grão-Mogol, que na fazenda Angelica, assassinara a mulher do feitor. Descrevem as guardas para levá-lo à sala das sessões do jury, quando viram-no cahido de brugos, com a roupa toda ensanguentada. Elesbão, sou que os seus comparsistas de prisão vissem, quebraria um vidro do lampião, e com elle fizera sobre o pisoço uma grande incisão. O ferimento foi julgado mortal. Este incidente fez adiar o seu julgamento.

## Curiosidade

Lê-se no *Cruzeiro* de 9 do corrente:

Vimos hontem uma curiosa peça que ora si resumem novela e todo de grande utilidade.

Por meio de mulas, dobradiças e corréas essa intrépida peça, dobrando-se e desdobrando-se, torna diferentes posições apresentando os seguintes movimentos:

Uma cadeira; outra cadeira e mais duas assentos; uma mesa de 90 centímetros de comprimento e 60 de largura, tendo nos lados duas assentas; uma escrivaninha com assento e oferecendo acomodações para livros e papel; uma caixa de aluminio 1,90 de comprimento e 0,60 de largura; um lavatório com grande espelho e todos os acessórios; uma chaise-longue; uma escada e uma comoda com duzo gavetas.

A peça, que é feita de poroba, oferece grande segurança, já que é de madeira.

E autor desse engenhoso trabalho é o sr. Lourenço Gomes Ferreira, que merece tanto maiores aplausos quanto é sua singular curiosidade.

O sr. presidente da república norte-americana sancionou a lei votada pelas câmaras, concedendo um crédito de cem milhões de pesos, para pagar as pensões dos soldados e voluntários que serviram na guerra da União, cujos direitos não se haviam reconhecido ainda.

O Barão do Rio das Velhas acaba de ser vítima de enorme calamidade, que lhe causou consideráveis prejuízos.

A sua fazenda do Bom Jardim, freguesia de Santa Luzia, foi quasi totalmente submersa, por ter repentinamente obstruído um sumidouro por onde se escoavam as águas que vinham de um rio subterrâneo, que existe na mesma fazenda.

Na ocasião em que foi o Barão do Rio das Velhas surpreendido pela grande porção d'água que lhe invadiu a casa, teve o tempo de retirar-se apressadamente com toda a sua família, para que não fosse maior a sua desgraça.

O prejuízo que sofreu o Barão está calculado aproximadamente em mais de 50.000\$000.

## FOLHETIM

(2)

## O FEITICEIRO VERMELHO

FOR

LOUIS BERGER

II

UMA MISSÃO PERIGOSA

(Continuação)

O mascate entrou na taverna, e com voz de sétor:

— Traga-me alguma coisa para beber, bradou ele.

— Oh! é Victorino, o Parpaillet, disse o taverna-rio aparecendo. O que quer tomar o novo Judeu Errante?

— O Judeu Errante? o nome é bom achado. Sim, estás sempre caminhando, mas nem sempre tensas no bolso os cinco soldos do caleiro judeu.

— Nem mesmo occasão entrou o barbeiro gracujador, que já conhecesse.

— Meu bom Hilarion, disse-lhe o dono da casa, coja por sua vez bem vindos.

— Um cantar de vinho e trocadas, bradou Par-

paillet, e não nos esqueçamos que esta temperatura faz sede!

— Os três companheiros não tardaram a beber, fazendo algum barulho.

— O vinho é bom! disse Parpaillet, com a maior satisfação; vê-se bem que estamos no caminho das vinhas e em terras católicas.

— Não tardou, respondeu o taverna-rio, o bispo de Paris é o meu proprietário.

— Companhão em seja bom católico, retorquiu o mascate, rindo-se, dou-lhe de conselho, meu amigo, que nunca baptize este líquido.

— Foi abrir uma janelas da sala.

Os raios do sol penetram alegremente na taverna esfumada.

— Oh! exclamou o mascate, aquela gente está perfeitamente colocado para vir todos os dominios do Feiticeiro-Vermelho. Vasta e bela propriedade! Até onde vai?

— Até aquelas salgueiros, que nos occultam o vale de Gentilly, respondeu mestre Olivier.

— Ah! tem pelo menos um quarto de legoa!

— Oh! dobro, mas digno Parpaillet, e desse lado Jean Gobelin posse todas as terras que se avizinharam ao castelo da Reine Blanche.

— Não se chega de tão rico, pensou o mascate, sem ser verdadeiramente feiticeiro e acreditassei que vos alta.

## TELEGRAMMAS

Bahia, 9 de Setembro, às 2 horas e 20 minutos da tarde.

A comissão do commercio acaba de reunir-se. Decidiu telegraphar novamente ao presidente do conselho, pedindo resposta imediata. Nova reunião será convocada para providenciar com energia.

(Do *Jornal do Commercio*.)

Montevideó, 9 de Setembro.

Faleceu o general Apparicio. Houve um grande meeting na Bolivia no qual se resolveu fazer a paz; mas sem ceder territorio.

Inicia-se a reforma do código federal.

(Da *Gazeta do Noticias*.)

O sr. dr. Nicolau Avellaneda

Amanhã daremos circunstâncias notícias a respeito da excursão que fez este nosso ilustre hospede ao interior da província. S. exa. o o seu secretario particular sr. Carlos V. Ocampo partiu hoje para a Corte.

## Imprensa

Recebemos:

O n.º 5 do *Zig-zague*, « periódico encyclopédico » que se publica no Rio de Janeiro.

Pode vangloriar-se de ser uma « encyclopédia do riso e da galhofa ». — Alegre variedade, desopilante.

— *Etus le sur la Morgue au point de vue administratif et medical* » pelo doutor Guvinzel.

Contém a descrição d'aquele establecimento identico ao que foi posteriormente fundado no Rio de Janeiro, sob o nome de *Necróscopia*, dos apparelos frigoríficos para conservação dos cadáveres, sala de autopsia, gabinetes para analyses microscópicas e químicas e para experiências medicos-legaes.

Premio Imperatriz do Brazil

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 10:

O sr. Joaquim Rocha dos Santos, deputado provincial de Amazonas, acabou de criar com esse título um premio puramente afim do que foi oferecido ao operário do Lycée Artístico Industrial que melhores provas dor do seu adjantamento.

O premio consiste em uma medalha de ouro guardada em caixa de veludo, tendo no topo as armas imperiais e a inscrição em lotas douradas — *Premio Imperatriz do Brazil*.

Este premio foi hontem entregue ao presidente da Associação Promotora da Instrução, situada ontem no seu escritório.

Observação da passagem de Venus

Como é sabido, reuniu-se em Paris um congresso em que o Brasil foi representado pelo sr. dr. E. Llais, tendo por fim a organização de instruções gerais, para que os resultados obtidos nos diversos pontos da observação astronómica, na passagem de Venus pelo disco do sol, possa oferecer elementos seguros de comparação e do cálculo que permitam determinar com rigorosa precisão científica a parallaxe do sol ou a distância da terra ao astro central.

De acordo com os votos manifestados por aquella reunião de astrónomos, o interessante fenômeno terá de ser observado nas seguintes localidades por comissões especiais, sem contar as estações permanentes dos observatórios:

Francia — 8 comissões, destinadas a Orba, Martinica, Florida, Mexico, Chile, Santa Cruz, Chubut e Rio Negro.

Inglaterra — 10 comissões, destinadas a Bermudas, Jamaica, Barbada, Cabo da Boa Esperança (3), Madagascar, Malvinas, Sydney e Melbourne.

Alemanha — 3 comissões, destinadas à Republica Argentina, Magalhães ou Malvinas e Estados Unidos.

Austria e Itália — Localidades ainda não determinadas.

Dizem que ha sessenta operarios empregados nas officinas da fabrica.

— Quarenta e oito, respondeu Olivier, como homem que conhece o pessoal de seu vizinho; troço ocupam-se na lavagem das lás, no pavilhão que dá para a estrada, e hora e vinte e cinco no laboratorio dos escarlates.

— E toda essa gente mora na casa?

— Nenhum dos operarios mora ali; na casa de Jean Gobelin, moram, na ala esquerda, o mestre, o contra-mestre, dois criados e cinco mulheiros, empregados na lavagem das lás; no pavilhão que dá para a estrada, construído do tijolo vermelho, moram mademoiselle Léa, que chnamos a Fada, e o seu criado.

Ouvindo estas informações, Parpaillet sentiu grande satisfação; pois já estava em posição de comparecer perante o sr. de Romy.

— Comei ontem, exclamou de repente o barbeiro Hilarion, nunca lombrei-me de ir oferecer a sua mercadoria n'uma casa em que poderia achar tantos franceses!

— E' preciso arriscar-me, insistiu Parpaillet.

— Com quarenta e oito operarios, acrescentou ele, Jean Gobelin, não deve ter muito tempo para passar.

— Nunca saio de casa, respondeu Olivier, sonho para ir, aos domingos, ao templo huguenote da rua Mouffetard.

Decididamente a embaixada de mesmeio é bom caminhar. Nada mais finha a olvidar, senão o que dizia respeito à moça?

— Mais, pensando sempre que no fundo de uma garrafa há pelo menos uma idéa, concluiu que no fundo de sua contrariedade, naturalmente, duas idéias, e que isso faz um signal ao taverna-rio, que significa:

— Traga-me alguma coisa para beber.

— E' certo não tardou a chegar.

— O senhor dizia então, disse ele, dirigindo-se ao mascate, que só poderia vender alguma coisa na fabrica de João Gobelin?

— Estou certo disso; e para provar-lhe, ponha comigo, até lá, eu o apresentarei ao primeiro contra-mestre. O senhor terá assim como que a chave da casa: aproveite a occasião. Lá devo ir este mesmo dia; tenho dezoito horas.

— Eu sou Flamingo, repetiu Kruppschimmel.

— Si, sim, pelo contanto conheço-se que n'as margens do Sena que está situada a sua freguesia.

— Traga-me alguma coisa para beber.

— E' certo não tardou a chegar.

— O senhor dizia então, disse ele, dirigindo-se ao mascate, que só poderia vender alguma coisa na fabrica de João Gobelin?

— Estou certo disso; e para provar-lhe, ponha comigo, até lá, eu o apresentarei ao primeiro contra-mestre. O senhor terá assim como que a chave da casa: aproveite a occasião. Lá devo ir este mesmo dia; tenho dezoito horas.

— Eu sou Flamingo, repetiu Kruppschimmel.

— Si, sim, pelo contanto conheço-se que n'as margens do Sena que está situada a sua freguesia.

— Traga-me alguma coisa para beber.

— E' certo não tardou a chegar.

— O senhor dizia então, disse ele, dirigindo-se ao mascate, que só poderia vender alguma coisa na fabrica de João Gobelin?

— Estou certo disso; e para provar-lhe, ponha comigo, até lá, eu o apresentarei ao primeiro contra-mestre. O senhor terá assim como que a chave da casa: aproveite a occasião. Lá devo ir este mesmo dia; tenho dezoito horas.

— Eu sou Flamingo, repetiu Kruppschimmel.

— Si, sim, pelo contanto conheço-se que n'as margens do Sena que está situada a sua freguesia.

— Traga-me alguma coisa para beber.

— E' certo não tardou a chegar.

— O senhor dizia então, disse ele, dirigindo-se ao mascate, que só poderia vender alguma coisa na fabrica de João Gobelin?

— Estou certo disso; e para provar-lhe, ponha comigo, até lá, eu o apresentarei ao primeiro contra-mestre. O senhor terá assim como que a chave da casa: aproveite a occasião. Lá devo ir este mesmo dia; tenho dezoito horas.

— Eu sou Flamingo, repetiu Kruppschimmel.

— Si, sim, pelo contanto conheço-se que n'as margens do Sena que está situada a sua freguesia.

— Traga-me alguma coisa para beber.

— E' certo não tardou a chegar.

— O senhor dizia então, disse ele, dirigindo-se ao mascate, que só poderia vender alguma coisa na fabrica de João Gobelin?

— Estou certo disso; e para provar-lhe, ponha comigo, até lá, eu o apresentarei ao primeiro contra-mestre. O senhor terá assim como que a chave da casa: aproveite a occasião. Lá

cessores do Pinto & C.º, Couto, Campos & C., Castro Pinto & C.º e C. Perinello & C., negociantes estabelecidos nas praias do Rio do Janeiro e São Paulo por seu procurador o advogado abaixo assinado, que Pedro Rodrigues Pereira Caldas negociente não matriculado, com comércio de fazendas, armazém e ferragens, na freguesia de São Sebastião, é devedor aos supplicantes do nome maior de 7.400\$ por créditos e contas assignadas por este, conforme demonstram os documentos juntados, que deviam ser pagos nos prazos nesses suplicados, mas não foram por ter o supplicante cessado seus pagamentos pelo estado de insolvenção em que se achava, devendo sommas avultadas sem que jamais lhe seja possível pagar-as por se achar intromitido falido. Entretanto que, cumprindo ao supplicante requerer sua falimentação nos termos do art. 805 do cod. comercial, deixou de o fazer, o seu estado de dia para dia piora, porque o mesmo supplicante fochou seu negocio, vive em viagem para não ser encontrado pelos credores, procede a liquidação precipitada, faz compras de bens em nome de seu filho menor, constituindo a um seu embalo daylor de grande quantia sobre hypotheca de um sitio e vários escravos, e como estes muitos outros actos tem o supplicante posto em execução para prejudicar os supplicantes e outros credores; e constando agora ter resolvido chamar seus credores para se pagarem em divisas insolvíveis e outros bons de pouco ou nenhum valor, porquanto o que houve de real já foi apurado pelo mesmo supplicante. Em tais termos Podem a v. s. se dignar mandar que distribuída esta sojão os supplicantes admitidos a justificar o estado de insolvença do supplicante com citação desto, para ser declarada a abertura da falimentação à vista da permissão do art. 807 do cod. comercial, citando-se as testemunhas abaixo arrroladas para depor no dia que for designado, sob pena de revolta para o justificado o de desobediência para as testemunhas.—E R. M.—Caldas, 18 de Março de 1882.—Como advogado o procurador Francisco Vaz Pereira. Estava solida com duas estampilhas, ambas no valor de quatrocentos réis, sendo inutilizadas com a assinatura do advogado. Em a qual dia o despacho do teor seguinte.—Distribuída o autos da fáçam-se as citações requeridas, designo o dia 21 do corrente. Caldas, 20 de Março de 1882.—Eugenio Ferreira.

Rol das testemunhas: Henrique José de Oliveira Aguiar, Joaquim José Scaros, Antônio Ferreira Couto Junior, Luiz Antônio Guimarães, João Gonçalves dos Pontos, Cyrillo Alves dos Santos, Dióscrio José do Mollo, capitão Justino Antonio Corrêa de Lima, João Carlos de Fonseca Reis, José Barbosa da Paula Junior, Antônio Manoel Diogo, José Coelho Fructuoso, João Theodoro da Oliveira. O procurador Francisco Vaz Pereira.—Subindo os autos à conclusão do dr. juiz de direito preferir a sentença do teor seguinte:—Visitos e examinados estes autos. Em vista da posição de folhas duas, prova dainfórmata, hei por aberto a falimentação a partir do 20 de Junho do corrente anno, e mandou que se fizesse publico a fátema, proceda-se a oposição dos sellos nos papéis, livros e bens do falido e convoque-se os credores para nomeação do depositário. Nomeio curador fiscal no advogado Francisco Vaz Pereira, pago a massa falida as custas. Caldas, 25 de Julho de 1882.—André Martins do Andrade. E depois vindome os autos conclusos profari o despacho do dia seguinte:—Intimam-se o curador-fiscal para prestar juramento. O escrivão tiro prova de sentença do dr. juiz de direito, e a remetida ao juiz de paz, do distrito respectivo para proceder quanto autos à disposição dos sellos nos bens do falido Pedro Rodrigues Pereira Caldas, na fórmula dos arts. 809 e 811 do cod. comercial. Faço-se pública a falimentação por meio de editais no lugar do costume e convoco-me os credores para se reunirem no dia 10 do corrente dia inícios na casa das audiências deste juízo, afim de procederem à nomeação de depositários que hão de receber provisoriamente a massa falida na fórmula do art. 812 do cod. comercial. O escrivão intimado ao falido para assinatura o termo do que trata o art. 823 do cod. comercial, sob as pônas da lei. Caldas, 4 de Agosto de 1882.—Eugenio Ferreira. Advertindo que nouhun credor será representado por procurador se este não tiver poderes especiais para o efeito, o que a procuração não pôde ser dada à pessoa que seja devedora do falido, nem um mesmo procurador representará por dons diversos credores, na conformidade do art. 842 do cod. comercial. E para constar mandei passar o presente afixar um exemplar na porta das audiências da casa do falido e público-o por uma das folhas públicas, de que se juntará certidão aos autos. Dado e passado nesta cidade de Caldas nos 4 de Agosto de 1882. Eu Tristão Lobo do Melo, Escrivão do pibaró:

Eugenio de Paula Ferreira.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta, fez o publico que polo prazo de quatro meses, a contar desta data, adas-se a abertura desta secretaria, em todos os dias utols, a inscrição para o concurso à cadeira de substituto, vago pela nomeação do dr. Joaquim do Almeida Lotu Moros, para lento cathecativo da 2ª cadeira do 3º anno.

As candidatos incumbem provar:

1º A qualificação de cidadão brasileiro.

2º Maioridade legal.

3º Maioridade por meio de atestados dos padroeiros e de folha corrida nos logaros onde houverem residido durante os últimos cinco annos.

4º Capacidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 1 de Setembro de 1882.

O secretario,  
André Dias d'Aguilar.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta, o conformado com o art. 36 dos estatutos que regem esta Faculdade, fez o publico que se acha aberto, nesta secretaria, com o prazo de seis meses, a contar desta data, a inscrição dos candidatos ao logar do lento substituto, vago pela nomeação do dr. Joaquim do Almeida Lotu Moros, para lento cathecativo da 2ª cadeira do 3º anno.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 28 de Agosto de 1882.

O secretario,  
André Dias d'Aguilar.

## PARTE COMMERCIAL

### MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 9 de Setembro de 1882.

O mercado continua em completa apatia. As notícias da Europa e dos Estados Unidos são frústicas.

CAFÉ—Entradas pela estrada do ferro:

Dia 6 de Setembro	415.871 kilos
Dado e dia 1 do mês	2.147.175 kilos
Existência	140.000 sacas.
Término medio das entradas diárias desde o dia 1 do mês	6.067 sacas
No mesmo período em 1881	5.337 sacas
Entrada de 1 de Julho até hoje	213.310 sacas
No mesmo período em 1881	176.8 sacas

Rendimentos fiscais

Alfandega:	75.285.459
Dia 5	19.323.231
Dia 6	94.067.570

Nos mesmo período em 1881 144.704.837

Mesa de Rendas:

Dia 5	12.487.454
Dia 6	2.827.530
	16.314.975

No mesmo período em 1881 48.847.365

### Faculdade de Direito de S. Paulo

Do ordem do ilm. sr. conselheiro director, dr. Vicente Pires da Motta, o conformado com o disposto no art. 123 do regulamento complementar dos estatutos que regem esta Faculdade, fico publico que se acha aberta nesta secretaria, com o prazo de seis meses, a contar desta data, a inscrição dos candidatos ao concurso do logar do lento substituto, vago pela nomeação do dr. Joaquim Augusto de Camargo, para lento cathecativo da 2ª cadeira do 3º anno desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 12 de Março de 1882.

O secretario,  
André Dias d'Aguilar.

### ANNUNCIOS



Um amigo da sra. d. Joanna Rosalia Frosnau, faz celebração segunda-feira, 11 de Setembro, às 8 horas da manhã uma missa na igreja dos Remédios, 7º dia do seu falecimento.

### Declaração

Declaro que estou encarregado de todos os meus negócios como socio o garoto, desde 1.º de agosto próximo fui, o meu sobrinho e amigo, dr. José Bento da Paula Souza.

Com o pôde-se tratar de tudo quanto diz respeito à gerencia e administração da minha casa, para o que tem todos os poderes o procurador necessários São Paulo, 8 de Setembro de 1882.

José F. da Paula Souza

### Lyceu de Artes e Ofícios

Na segunda feira as 6 horas da tarde devem comparecer os alunos de desenho e do curso primário.

2-1

### O Dr. Betoldi

Pode ser procurado para consultas em sua casa, rua do Bom Retiro, 3, desde as 9 horas da manhã até às 3 da tarde. As ditas consultas são gratuitas sincrone para os pobres.

50-2 2º e 5º

### Club de Corridas

As propostas para inscrições de animais para as corridas do dia 17 do corrente, serão abertas no dia 14 ao meio dia, em casa do Presidente do Club dr. Rafael do Barros, a rua Alegre.

Benedicto Barbosa,  
Servindo de secretario.



Resta-se ao primitivo brilho e litapare-se instantaneamente qualquer instrumento de metal, por mais usado que seja, com a **Cebelírrima Brillantina** de F. Perez.

Advertindo que nouhun credor sera representado por procurador se este não tiver poderes especiais para o efeito.

Vende-se unicamente no

**Depósito de pianos, musica, e instrumentos**  
do H. Levy, rua da Imperatriz n. 31.



### Leilão

no dia 24 do corrente

### QUINTA FEIRA

Às 4 1/2 em ponto



### G. M. Rudge

fará leilão, n'este dia, de poucos lotes de terrenos, situados junto ao jardim público entraida pela rua Nova do dr. João Theodoro sondo esto: terrenos situados quasi no centro da cidade: espera a concorrência de grande numero de pretendentes, mormente dos autores proprietários da lug.

Com quanto a distancia seja muito pequena resolvem, porém, o abaixo assignalo, pôr à disposição dos pretendentes um bônus especial, que sabrá de frente da porta de sua agencia, rua da Imperatriz 51 A, as 4 horas em ponto.

As pessoas que arrematarem darão 20% sobre os preços.

QUINTA-FEIRA 14 AS 4 1/2

### Pelo leiloeiro



### Guilherme Rudge

### Importação

#### Manifestos

O vapor **Croesus** entrado a 2 do corrente, manifestou a carga do vapor inglês **Bista**, do Liverpool: Corvo 99 barricas a P. S. Hampshire & C, machinismo 11 caixas e 10 peças a Lüdke, M-nufac-tury Comp., fundos de sobre 3 caixas, ferragens 1 caixa, M. Fontes & C., fôlha de Flandes 150 kg, óleo de Bruxelas & C., mercadorias 3 caixas, moeda 1 caixa, miudezas 2 caixas, tins de escovar 1 caixa, ferragens 3 caixas a J. Miller & C., rodas 40 paras, aço 10 peças, objectos do escriptorio 1 caixa, ferragens 4 volumes Mont-tiro Ponto & C., fe-rogues 27 barricas a Rompe & C., 2 barricas de dito a Garvalho & Filho, gomma 1 caixa 1 caixa, caixadas 25 barricas a G. Sampao & Filho, fáscandas 14 volumes a V. Nothmann & C., papel 5 fardos e 1 caixa a ordem, caixas 5 caixas, aço 2 caixas a Estrada do Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, azeite 10 fardos a G. Hackhausen, fáscandas 2 caixas a Rompe & C., aço 10 peças, ferragens 3 caixas a Peixoto Estella & C., machinismo 33 volumes a W. Mac. Hardy, papel 6 volumes a ordem, anágrom 32 fardos a John Ford & C.; matalha para estrada de ferro 8 volumes a Estrada do Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, anágrom 10 fardos a G. Hackhausen, fáscandas 2 caixas a Rompe & C., aço 18 peças, ferragens 3 barricas e 1 caixa; peltas 23 fardos a Peixoto Estella & C., machinismo 33 volumes a W. Mac. Hardy, louça do barro 8 giros a Alvarez Pereira & C., fáscandas 2 caixas a Weill & Leib, ferro galvanizado 20 caixas, ferragens 1 barrica a Brubas & C., ferragens 5 volumes a Z. Dolow & C., objectos de barracha 1 caixa, ferragens 5 caixas, aço 2 caixas a Estrada do Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, azeite 10 fardos a G. Hackhausen, fáscandas 2 caixas a Rompe & C., aço 18 peças, ferragens 3 barricas e 1 caixa; peltas 23 fardos a A. Suárez & Moraia, louça do barro 8 giros a Alvarez Pereira & C., fáscandas 2 caixas a Weill & Leib, ferro galvanizado 20 caixas, ferragens 1 barrica a Brubas & C., ferragens 5 volumes a Z. Dolow & C., objectos de barracha 1 caixa, ferragens 5 caixas, aço 2 caixas a Estrada do Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, azeite 10 fardos a G. Hackhausen, fáscandas 2 caixas a Rompe & C., aço 18 peças, ferragens 3 barricas e 1 caixa; peltas 23 fardos a A. Suárez & Moraia, louça do barro 8 giros a Alvarez Pereira & C., fáscandas 2 caixas a Weill & Leib, ferro galvanizado 20 caixas, ferragens 1 barrica a Brubas & C., ferragens 5 volumes a Z. Dolow & C., objectos de barracha 1 caixa, ferragens 5 caixas, aço 2 caixas a Estrada do Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, azeite 10 fardos a G. Hackhausen, fáscandas 2 caixas a Rompe & C., aço 18 peças, ferragens 3 barricas e 1 caixa; peltas 23 fardos a A. Suárez & Moraia, louça do barro 8 giros a Alvarez Pereira & C., fáscandas 2 caixas a Weill & Leib, ferro galvanizado 20 caixas, ferragens 1 barrica a Brubas & C., ferragens 5 volumes a Z. Dolow & C., objectos de barracha 1 caixa, ferragens 5 caixas, aço 2 caixas a Estrada do Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, azeite 10 fardos a G. Hackhausen, fáscandas 2 caixas a Rompe & C., aço 18 peças, ferragens 3 barricas e 1 caixa; peltas 23 fardos a A. Suárez & Moraia, louça do barro 8 giros a Alvarez Pereira & C., fáscandas 2 caixas a Weill & Leib, ferro galvanizado 20 caixas, ferragens 1 barrica a Brubas & C., ferragens 5 volumes a Z. Dolow & C., objectos de barracha 1 caixa, ferragens 5 caixas, aço 2 caixas a Estrada do Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, azeite 10 fardos a G. Hackhausen, fáscandas 2 caixas a Rompe & C., aço 18 peças, ferragens 3 barricas e 1 caixa; peltas 23 fardos a A. Suárez & Mora

## AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO - medico, operador e parafuso, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

**Advogado** - Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados** - escritório rua do Commercio n.º 5.

**ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA** é solicitador tenente coronel Rafael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palácio n.º 8.

**Drogaria Central Homeopatichica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 B.**

**Solicitador** - Francisco Guimaraes é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua da Boa Morte n.º 17.

**DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n.º 5.**

**OS ADVOGADOS** Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório a rua da Boa Vista n.º 43.

**MEDICO - DR. EULALIO** - Residencia no largo do Arouche n.º 17 A. Consultorio - Rua da Imperatriz n.º 15, das 8 as 9 horas.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas à 3 da tarde.

**ADVOGADOS - Drs. Manoel Antônio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva, Travessa da Sé n.º 2.**

**Mme ELISABETH PELISSIER, parteira francesa, 4, Rua de S. Bento, 4.**

**Advogados** - J. J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior Travessa do Colégio n.º 2. - Residencia - largo do Arouche n.º 29, portão.

**MEDICO - DR. Loa da Cunha, recomendação do certo, reside à rua 25 de Março, 127. Consultas de 1 às 3 horas.**

Bom emprego de capital

## Leilão

Terça-feira, 12 de Setembro

ao meio-dia

## G. M. RUDGE

devidamente autorizado, venderá em o dia acima:

Um excellento terreno, sito em o bonito e mais saudavel bairro desta cidade (rua da Liberdade quasi em frente ao jogo da bola), com quarenta e cinco metros de frente para esta, e quarenta e cinco metros para rua do Dr. Tamandaré, tendo de frente setenta metros, à pequena distancia da linha de bondes.

Chama-se a atenção dos srs. capitalistas.

20 % de signal em o acto da arrematação.

Haverá um bond especial, que partira às 11 1/2 horas, om o dia do leilão, do largo do Rosario, para conduzir os srs. pretendentes.

TERÇA-FEIRA TERÇA-FEIRA

AO MEIO DIA

PELO LEILOEIRO

## E. M. Rudge

## LEILÃO

Vice-consulado de Portugal

## ESPOLIO

Um bonito chalet com grande terreno e agua no morro do Bexiga

Em frente à fábrica de cerveja, da recente construção, com terreno de 44 metros de frente e 80 de fundos.

## ROBERTO TAVARES

Por ordem do exm. sr. vice-consul de Portugal e liquidador do espolio de Antonio José Fernandes Braga Sebrinho.

Fará terça-feira, 12 de Setembro, às 3 da tarde

EM PRESENÇA DA AUTORIDADE CONSULAR Vende a quem mais der

Um bonito chalet recentemente construído pelo ditto finado, tendo na parte externa duas janelas e duas portas e internamento duas salas, dois bons quartos, despensa e cozinha, o grande terreno com fundos limitando com tanque e tendo, além de latrinas e mais dependências

## UM CHAFARIZ

com excellento agua, que supre a caixa de Santa Teresá n'esta cidade.

O terreno é todo murado na frente a tijolos e tem tres portões que dão ingresso à casa.

Rende 50.000

mensais e pode produzir melhor renda.

## Podem examinar

o chalet e terrenos, e pedirem informações no vice-consulado ou com o anunciantre

TERÇA-FEIRA, 12, ÀS 5 HORAS

DA TARDE

Typo do Correio Paulistano

**A LUCA-SÉ** um comando de frente e os encostos fundo n.º 2. Prestam-se para um bom escritório ou dependências para empregados de comércio. A chave está no comando de frente e é administrada os prefeitos com quem trato.

## COLLEGIO BENTLEY

Internato e Externato

23 RUA DO SENADOR FLORENCO 23

Este estabelecimento do ensino secundario abrange o curso completo de preparatórios para o Direito, Medicina, e Engenharia, porque inclui a Álgebra. O director já se asssegurou da conduta de professores de incontestáveis habilidades; o está disposto a cumprir o seu dever com toda integridade; para isso ofereceu seu passado como garantia. Aceita um numero limitado de internos.

Para informações, etc., no mesmo colégio.

João Bentley

12-11

## João Suplicy

Participa aos seus amigos e fregueses, tanto da capital, como do interior da província, que tendo formado uma sociedade com seu irmão Alfredo Suplicy; mudou a sua CASA DE JOINS E RELOJOARIA da rua da Imperatriz, para a rua Direita n.º 31, (em frente o Hotel do França), aumentando por essa forma o sortimento de joias e relógios, ficando uma variedade completa e sem rival!... e vendendo-se tudo à preços sem competencia.

Na mesma casa fabrica-se qualquer objecto de oura e concorda-se relógios.

**JOÃO SUPLICY & IRMÃO**

31 -- RUA DIREITA -- 31 (perto dos quatro cantos)

## S. PAULO

10-5

## VINHO TONICO

DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

Este vinho composto de lacto-phosphate de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstruir o organismo fraco e debilitado. Ello contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e do sistema ossoso. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitais de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento desta medicina e observando atentamente os efeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto farmaceutico, que oferece a humanidade sofrimento, os ultimos triunfos da ciência e da therapeutica o autor applicou ao seu novo preparado de forma a collocar-a acima dos outros. Concio do seu sucesso o DR. BETTENCOURT, o recomenda a todos os individuos que sofrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' aplicado às erupções debilitantes e escrofulosas; às moças palidas e anemicas; às pessoas lymphaticas; as pessoas esgotadas, quer por effetto da syphilis, cachexia menstrual, quer por excessos venenosos, moços e velhos recuperando a sua saúde, de qualquer molestia, pobreza do sangue, doenças de medula espinal, leucorrhea e flores brancas e em todos os comodos lymphaticos. As males que desejarem curar seus filhos devem fazer uso desto vinho com o qual serão fortificados transmitindo a crença os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor e eficaz, e mais poderoso que se tem formulado ate hoje, para os organismos debilitados, impotências precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que levou os orgaos á suas funções naturais e primitivas. A sua ação é benéfica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que sofrem de pele devem fazer uso desto vinho juntamente com o xarope de jasmame.

Depósito: Lebre, Irmão & Sampayo e nas principais farmacias.

Em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n.º 51

## PILULAS APERITIVAS

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

AS PILULAS APERITIVAS são expressamente formuladas para servir de auxiliar à SALSY PARRILHA E CAROBÁ.

Também tivemos em mira oferecer ao publico, particularmente aos nossos clientes, uma medicina aperitiva branda. Estas pilulas preenchem um duplo fim: tonicas, elles desportam o apetito e obram como os amargos; laxativas, elles excitam a secreção intestinal actuando directamente sobre a mucosa.

Como estimulante das funções digestivas, esta medicação dá excelentes resultados nas perturbações do estomago.

Como aperitivas e estomacicas, estas pilulas curam radicalmente a anorexia, a dyspepsia e a atonia do estomago. E, um excellento purgativo empregado nas affecções do tubo digestivo, isto é, do estomago e dos intestinos, caracterizados pelo enfaixamento das contrações intestinais e molestias do fígado, que se traduzem pela insuficiencia da secreção biliar.

A sua ação é prompta na enxaqueca ou dores do caboco rebolado, hemorroides, menstruações diáficas das senhoras clorofóricas. Elas são um magnifico regulador das funções digestivas. O seu uso como purgativo é de 3 a 4. Como tonico é 2, antes das refeições. O ELIXIR DE JURUBEBÁ E PEGA PINTO deve acompanhar-as no tratamento das molestias do fígado e ictericia. Na anemia e falta de sangue serão tomadas com o nosso VINHO TONICO.

Consulto-se o novo prospecto que acompanha cada frasco.

Preço uma caixinha 18000.

Depósito: Lebre, Irmão & Sampayo.

Rua do Barão da Victoria n.º 51

PHARMACIA GALENO

Rua do Barão da Victoria n.º 51

Depósito: Lebre, Irmão & Sampayo, e nas principais farmacias.

## PILLUAS DE EUCALYPITNA

DO

Dr. Carlos Bettencourt

TRATAMENTO CURATIVO DAS SEZÕES OU FERRES INTERMITENTES

CURA RADICAL EM TRÊS DIAS!

A substância de quo se compõe as minhas pilulas é extraída do eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bela e frondosa arvore que se encontra nos jardins da cidade.

O emprego da eucalyptus nas febres intermitentes é de uma utilicia admirável o seu exemplo no sulphato de quinina.

Estas pilulas são unicamente preparadas na farmacia Galeno.

Podemos afirmar francamente que as pilulas do dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezes.

Temos numerosos testemunhos em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta malédia foram suplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza codom igualmente ao seu emprego. Quando houver febres temo-se as pilulas de eucalyptus a cura será certa.

Depósito: Lebre, Irmão & Sampayo, rua da Imperatriz n.º 51, e nas principais farmacias.

## Banco Mercantil

DE

SANTOS

Agencia em S. Paulo

Emitte saques sobre Londres contra

O English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

## PORTUGAL

contra o Banco Luzitano e suas dependencias

SANTOS CAMINHAS E RIO DE JANEIRO

Contra sua caixa matriz e agencias

Recebe dinheiro

em conta corrente e por letra a prazos fixos

DESCONTA

Ordens e letras pagaveis n'esta praça e na de

Santos, Campinas e Rio de Janeiro.

A. F. Quiques,

E. Steidel,

Agencia

50-34

## LEILÃO

TERRENOS BELLISSIMOS

E promptos a edificar

RUA DE SÃO JOAQUIM

Com iluminação a gaz, agua da Cantareira e a

meio minuto do bond da Liberdade.

Roberto Tavares

Por conta e ordem do estimável cavaleiro M. J.

Araújo Costa

FARÁ

Quinta-feira, 14 do corrente,

ás 4 1/2 horas da tarde

Venda franca

Do 80 metros de terrenos com 65 a 80 de fundos,

todos divididos em lotes com 10m a 14 de frente.

São 100 condecorados